



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE JANEIRO DE 2025

ATA NÚMERO UM/DOIS MIL E VINTE E CINCO

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - DIREITO DE RESPOSTA - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 16 - PROPOSTA N.º. 1296/24 - GIT - PLANO DE AÇÃO ENERGIA E CLIMA DE OEIRAS
(PAECO 2030+)**
- 17 - PROPOSTA N.º. 01/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA
ALBERTINA, N.º. 22, R/C ESQ.º., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 18 - PROPOSTA N.º. 02/25 - DGSH - REVOGAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA
RUA DA COMISSÃO DE MORADORES, N.º. 7, R/C A, NO BAIRRO DA RIBEIRA DA
LAGE**

- 19 - PROPOSTA Nº. 03/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, Nº. 12, 1º. B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**
- 20 - PROPOSTA Nº. 04/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 67, 2º. ESQº., NO BAIRRO RIBEIRA DA LAJE**
- 21 - PROPOSTA Nº. 05/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, Nº. 22, 3º. D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**
- 22 - PROPOSTA Nº. 06/25 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 23 - PROPOSTA Nº. 07/25 - UDPH - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO A FAVOR DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DE DOCUMENTAÇÃO E BOLSA DO TENENTE-CORONEL MÁRIO DA SILVEIRA GUERRA FREIRE THEMUDO**
- 24 - PROPOSTA Nº. 08/25 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA (NPH/06)” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE, NA ATA Nº. 1 DO JÚRI - RESPOSTA A PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO, RECLAMAÇÕES DE ERROS E OMISSÕES/ALTERAÇÃO MQT E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA DE PROPOSTAS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 09/25 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE PARCELA DE TERRENO JUNTO AO PARQUE DOS POETAS**
- 26 - PROPOSTA Nº. 10/25 - DP - DESANEXAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA PRACETA DO SOFALA, Nº. 1, EM OEIRAS**
- 27 - PROPOSTA Nº. 11/25 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, RELATIVO AO PALÁCIO FLÔR DA MURTA, TENDO EM VISTA A INSTALAÇÃO DE UM HUB DE**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

GASTRONOMIA

- 28 - PROPOSTA Nº. 12/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 40ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 29 - PROPOSTA Nº. 13/25 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DOS ESPETÁCULOS DE JANEIRO E FEVEREIRO 2025**
- 30 - PROPOSTA Nº. 14/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 39ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 31 - PROPOSTA Nº. 15/25 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE EXECUÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DE APROVAÇÃO DO SR. PRESIDENTE**
- 32 - VOTOS DE UM BOM ANO**
- 33 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE JANEIRO DE 2025 -----

-----ATA NÚMERO UM/DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

----- Aos oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo, Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presente embora entrado no decurso da reunião a Senhora Vereadora Doutora Joana Micaela Salvador Baptista.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:-----

----- Às quinze horas e dez minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e nove, de dois mil e vinte e quatro, de vinte de novembro de dois mil e vinte e quatro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de um de janeiro de dois mil e vinte e cinco a cinco de janeiro de dois mil e vinte e cinco, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e cinco, constatando-se um saldo orçamental positivo de trinta e um milhões vinte e seis mil duzentos e oitenta euros. -----

4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: -----

-----Número seiscentos e quarenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de Jorge Manuel de Araújo de Oliveira Miranda, apresentado pelo Grupo Político Municipal do INOV, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Manuel de Araújo de Oliveira Miranda, fazendo um minuto de silêncio em sua memória e associando-se à dor dos seus familiares e amigos.-----

-----Foi ainda deliberado enviar o referido Voto à sua família, à Associação Cultural de Cascais, à Fundação Dom Luís Primeiro, de Cascais, à Biblioteca Operária Oeirense, à Sociedade de Língua Portuguesa, à Espaço e Memória - Associação Cultural de Oeiras e à Universidade Sénior de Oeiras e publicá-lo no órgão oficial do Município de Oeiras e em, pelo menos, um



Câmara Municipal
de Oeiras

jornal diário de expansão nacional.-----

----- Número seiscentos e cinquenta, remetendo cópia da deliberação sobre Moção - “Pelo compromisso efetivo e financiamento por parte do governo e dos organismos da administração central, às obras urgentes de intervenção na ribeira de Algés”, apresentada pelo Grupo Político Municipal da CDU, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com três abstenções do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, reclamar junto do governo e dos diversos organismos da administração central com responsabilidades nos domínios do ambiente e recursos hídricos, da proteção civil e da gestão dominial na frente ribeirinha de Lisboa, um compromisso e uma resposta urgente e efetiva para avançar, com os recursos financeiros necessários, com obras de adaptação da bacia hidrográfica da ribeira de Algés, em articulação e sem prejuízo da participação da Câmara Municipal de Oeiras e de outros municípios envolvidos, bem como comunicar esta posição ao governo, instituições relevantes e municípios vizinhos e divulgada em meios locais e nacionais de comunicação social. -----

----- Número seiscentos e cinquenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre Proposta de Recomendação - “Reabilitação e reforço estrutural do caneiro de Algés”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do EO, a qual foi rejeitada, com vinte e dois votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dez votos a favor, sendo três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político

Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal.-----

-----Número seiscientos e cinquenta e dois, dando conhecimento que na reunião de dezassete de dezembro de dois mil e vinte e quatro, apreciou a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras à Assembleia Municipal - setembro e outubro de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Número seiscientos e cinquenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil cento e cinquenta e três, de dois mil e vinte e quatro - DPOC - Plano de Desenvolvimento Estratégico e Grandes Opções do Plano dois mil e vinte e cinco - Orçamento Municipal - Mapa e Orçamento de Pessoal para dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com seis votos contra, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Iniciativa Liberal, e com duas abstenções, sendo uma do Partido Chega e uma do Partido-Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o Plano de Desenvolvimento Estratégico, as Grandes Opções do Plano para o ano dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e nove (e seguintes), que incluem, segundo a natureza da despesa, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Mais Relevantes; -----

-----O Orçamento da Receita e Orçamento da Despesa; -----

-----O Mapa e Orçamento de Pessoal para dois mil e vinte e cinco, bem como autorizar previamente a assunção de compromissos plurianuais, pelo Executivo, nos casos em que os mesmos não impliquem aumento global da despesa.-----

-----Número seiscientos e cinquenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre



Câmara Municipal
de Oeiras

proposta C.M.O. número mil cento e doze, de dois mil e vinte e quatro - SIMAS - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e cinco e autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais - PD trezentos e cinquenta e oito-SIMAS/dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, e com três abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Partido-Pessoas-Animais-Natureza, aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano dos SIMAS para o ano dois mil e vinte e cinco, bem como autorizar previamente a assunção de compromissos plurianuais. -----

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Aproveito para desejar um próspero ano de dois mil e vinte e cinco para todos e que neste ano mais fervoroso de eleições autárquicas, possamos ter aqui a cordialidade política, mantê-la nas nossas divergências de opiniões e que no nosso debate habitual em reunião de Câmara Municipal, possamos ter visões opostas, que fazem parte e soluções diversas, mas continuar a trabalhar todos em prol do bem comum, para Oeiras. -----

----- Dar aqui algumas notas ainda de dezembro, porque acabámos com a última reunião e ainda houve alguns trabalhos a nível de vereação, nesses últimos dias de dezembro. -----

----- Nesse mês, tive a vigésima terceira reunião da “FoodLink”, onde tivemos a hipótese de visitar o “Kitchen Lab” da “NOVA Medical School”, um projeto que visitámos e pudemos constatar a extensão desta universidade com a comunidade no processo da transição alimentar na

Área Metropolitana de Lisboa e daqueles que são os novos parceiros da “FoodLink”. -----
-----Tivemos também a oportunidade de fazer um “workshop” com alguns professores da
área, do “Prado ao Prato” sobre a dieta mediterrânica. -----
-----Ainda em dezembro, no dia dezanove, tive a oportunidade de estar presente na
cerimónia de entrega de chaves de habitação municipal, aqui nos nossos jardins, na altura
decorados nataliciamente. -----
-----Sem dúvida é um dos melhores presentes de Natal que poderemos ter, a oportunidade
de dar a alguém habitação condigna e por isso é sempre um momento muito feliz e uma forma
muito oportuna de acabar o ano. -----
-----No passado dia seis de janeiro terminou a exposição de presépios do Rei Pereira, no
mercado de Oeiras, com centenas de visitantes e cerca de setenta presépios diferentes dos últimos
anos, até porque a coleção tem mais de mil e trezentos presépios. -----
-----Nestas três edições que existiram, ainda só vimos metade daquilo que é o espólio
total, o que tem sido sempre uma mais-valia para garantirmos novos públicos, neste âmbito no
mercado Municipal de Oeiras. -----
-----No dia seis, tal como já tinha sido aqui aprovado em reunião de Câmara, tivemos a
hasta pública para os mercados municipais e dar nota que uma das lojas do Mercado de Paço de
Arcos, teve uma forte licitação, chegando mesmo aos dez mil euros, para a aquisição da própria
loja com uma disputa entre três interessados, algo que já não acontecia algum tempo.
Infelizmente e apesar deste crescente interesse nos mercados, algumas das bancas mesmo assim
ficaram ainda por adquirir, sem concorrentes, mas continuaremos neste trabalho para que
consigamos ter estes bons resultados em todos estes espaços ainda por ocupar. -----
-----Dia sete de janeiro, ontem, estive presente na assinatura de um importante protocolo,
o protocolo de reabilitação da ribeira de Algés. -----
-----É importante dar nota que concordamos inteiramente com o Senhor Presidente



Câmara Municipal
de Oeiras

Isaltino Morais, na importância de desenvolver projetos que realmente sejam integrados no desenvolvimento e ordenamento do território, em que o Governo também possa aqui assumir uma coordenação, para se chegar a um entendimento entre todas as entidades e que realmente exista aqui uma confluência de vontades entre todos. -----

----- Sabemos obviamente que a Ministra do Ambiente e Energia, a engenheira Maria da Graça Carvalho, que ontem também nos disse, tem pleno conhecimento desta importância e não só, da urgência desta intervenção e que esperamos que, como a própria disse, fique desta vez resolvido um problema de vinte e dois anos.-----

----- Para eventos futuros deixo dois convites, ambos de cinema.-----

----- Um, o Cinema à Távola, que vai voltar esta sexta-feira, dia dez, ao Mercado de Oeiras, para a exibição de um filme como habitualmente.-----

----- No dia dezassete, exibição de um outro filme, mas no Templo da Poesia, “O Último Tango em Paris”, às vinte e uma horas, naquele que é o ciclo de cinema censurado nas celebrações ainda dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril, deixo o convite para quem não teve a possibilidade de ver este filme, é uma boa oportunidade.”-----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações:----

----- “Dizem que o Bom Ano só se deseja até dia seis, mas eu sou daquelas pessoas que como um iogurte dois dias depois de acabar o prazo, por isso, Bom Ano a todos, acho que não faz, absolutamente, mal algum dizê-lo. -----

----- No passado dia dezanove, procedeu-se à entrega de chaves de habitação municipal. --

----- Tratou-se de vinte e duas habitações num universo de mil trezentos e um pedidos, sendo que, setenta por cento das famílias são monoparentais, vocês já sabem o que acho, o que penso, tem que haver aqui uma atenção muito, muito profunda, para todas estas mães que precisam de trabalhar e estes filhos que precisam de ter aqui também uma rede, que muitas vezes

não têm. --- -----

-----São vinte famílias portuguesas, uma brasileira e um angolano, a maioria ativa na sociedade, isto é uma sensação agridoce, são muito bons aqueles momentos, é muito gratificante, os Senhores Vereadores sabem do que é que eu falo, mas depois chego a casa e sei que dos mil trezentos e um pedidos ainda há mil duzentos e setenta e nove. -----

-----É uma sensação que não dá para descansar, mas também não dá para desistir e não desistindo é continuando agora, nesta altura, já está no “site” a lista provisória do Alto da Montanha, a qual vai estar plasmada durante dez dias, mas quero explicar uma questão muito breve. -----

-----Para o Alto da Montanha as pessoas candidataram-se numa plataforma digital, tivemos uma retaguarda vinte e quatro horas a atender pessoas que tinham dúvidas como é que podiam concorrer e ajudámos quem não conseguiu concorrer. -----

-----Todas as pessoas que na candidatura ficaram excluídas vão receber uma informação do porquê de ficaram excluídas e estes dez dias são para que, quem ficou excluído e quem ficou incluído possa fazer prova do porquê da candidatura ter sido aceita e também porque é que não foi.-----

-----Por vezes, há o estigma que nós não somos claros, que há sobre nós um anátema que as coisas são feitas na penumbra e eu não sei como mais claros nós poderíamos ser. -----

-----Não sei se tiveram ou não oportunidade para irem ao “Era uma Vez no Jardim do Marquês.” - -----

-----Relativamente a este evento, devo dizer que em dois mil e vinte e três no evento de Natal nós tivemos mais ou menos nas três semanas quinze mil e duzentas pessoas, no ano passado tivemos setenta e oito mil cento e setenta e nove pessoas, é espetacular, estes números dizem-me que, acima de tudo, houve mais pessoas a aderir ao evento, a apropriarem-se daquele espaço, na verdade, tudo o que é público deve ser apropriado, porque essa é a sua finalidade. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Ontem, estive na assinatura do protocolo de colaboração para reabilitação do troço canalizado da ribeira de Algés.-----

----- Tal como os restantes vereadores, senti-me contaminada positivamente por este protocolo.- -----

----- Este protocolo é um assumir do Estado, de que a resolução deve ser do Estado, porque é um problema que não é só de Oeiras, é sim de Oeiras e Amadora, foi uma resposta que tardou, mas ainda bem que chegou.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “A todos desejo um feliz ano de dois mil e vinte cinco, que seja pleno de sucessos e de felicidade para todos. -----

----- Agrupar as duas referências que vou fazer e que são ambas históricas. -----

----- Uma é agrupar historicamente, porque se repete todos os anos, há dois mil anos e, portanto, as coisas que são associadas às festividades do Natal, dizendo que participei, como sempre, com muito entusiasmo, no que foram as festividades temáticas. -----

----- Agrupando-se o almoço dos seniores que é sempre muito especial e que este ano abrangeu o dobro dos seniores dos habituais, porque passámos a ter dois almoços cheios de muita gente, muita alegria e muito calor humano. -----

----- Mas também a entrega de cabazes de Natal aos arrendatários municipais, aos nossos idosos, a festa de Natal dos nossos funcionários e, portanto, em todas estas festas de Natal, lembrar aquilo que é o espírito que desejamos que se mantenha durante todo o ano. -----

----- E depois fazer referência, naturalmente, à entrega das casas de habitação municipal, pelo simbolismo que tem e que aqui também me permitia ligar ao Natal, pela continuidade de calor humano que envolve e por um sentimento muito especial de quem vê finalmente a sua vida salvaguardada, dirigida, orientada e com alguma segurança para o futuro. É um novo arranque

para estas famílias, como se costuma dizer, mas é, para quem as conhece efetivamente uma nova vida que tem. -----

-----Depois pela sua importância também histórica, não é que se repita sempre, mas estávamos há muitos anos à espera, a questão do protocolo que foi assinado ontem e sobre este protocolo, gostaria de fazer apenas duas frases, uma é: -----

-----Tínhamos razão, o Senhor Presidente tinha razão. Efetivamente este problema teria que ser assumido por todos os envolvidos, o Município da Amadora, o Município de Lisboa, o Estado Central através das suas instituições e o Município de Oeiras e, portanto, está assinado, estará a ser resolvido e tínhamos razão. -----

-----A segunda frase que queria dar sobre este tema é:-----

-----Nós cumprimos, estamos a garantir a segurança das pessoas, estamos a garantir a qualidade de vida das populações e a com a razão que tínhamos, a obra vai-se fazer.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:-----

-----“Em primeiro lugar, desejar a todos os que estão aqui nesta sala, todos sem exceção, cada um na sua posição e na sua qualidade, um excelente ano de dois mil e vinte e cinco, essencialmente, cheio de trabalho, com muito, muito trabalho.-----

-----Todos nós temos ambições, todos nós queremos fazer coisas, nós e os funcionários da Câmara Municipal e os Senhores dirigentes, mas o universo político é, essencialmente, movido pela vontade de concretizar, transformar o território, transformar a vida das pessoas, mas cada um de nós, que está aqui sentado nesta mesa, não consegue fazer absolutamente nada, nem concretizar absolutamente nada, se não for o empenho, o trabalho, a dedicação de todas as equipas da Câmara Municipal, dos seus dirigentes e, portanto, é nesta linha que desejo para todos e especialmente para as equipas da Câmara Municipal, um excelente ano de dois mil e vinte e



Câmara Municipal
de Oeiras

cinco, cheio de trabalho e com muita vontade de concretizar, porque sem vocês nós não conseguimos fazer nada. -----

----- Dito isto, não vou fazer referência a várias coisas muitíssimo importantes que os colegas vereadores já falaram hoje aqui, algumas delas estive presente, outras não, exemplo disso é a assinatura do protocolo que se realizou ontem.-----

----- Em primeiro lugar, dar conta à Câmara de que houve uma alteração no Comando da Unidade de Apoio ao Comando da Logística do Quartel Paço de Arcos, o Senhor Comandante cessante deu lugar a um novo comando, que tomou posse no dia dezanove de dezembro e, desde logo, obviamente, entusiasmado com aquilo que tem sido a boa relação de parceria com a Câmara Municipal a vários níveis, dos quais destaco a parceria para a Inovação Tecnológica do Exército que vimos desenvolvendo com aquela unidade, porque é aí que está sediado o Centro de Experimentação e Modernização Tecnológica do Exército, o CEMTEEx, com o qual realizamos anualmente um evento que junta empresas e várias entidades que prestam serviços e trabalham na área da Defesa, no âmbito da inovação das Forças Armadas, em particular do Exército. -----

----- Dar nota, que entre o dia dezanove de dezembro e ontem, demos mais duas chaves de residências para professores, cerimónia que aconteceu no Gabinete do Senhor Presidente. -----

----- São dois professores que vieram trabalhar para o nosso Concelho, uma professora da Figueira da Foz e um professor de Braga, obviamente muito agradados com a possibilidade de disponibilizarmos uma residência de grande qualidade, com baixíssimos custos e que lhes permitiu aceitar a vaga para lecionar em Oeiras, porque de outra forma, não teriam aceite essa vaga.-----

----- Durante este dia, assisti à entrega de chaves de habitação municipal, que aconteceu no Jardim do Palácio do Marquês de Pombal. -----

----- Neste mesmo dia, estive presente no almoço de Natal Sénior, no antigo Intermarché.-

----- Participei ainda, na festa de Natal da Oeiras Viva, Empresa Municipal, que decorreu

no Caravela D'Ouro. -----

-----Dia vinte, atribuímos mais quatro bolsas "Gap Year" a jovens do nosso Município, jovens que se candidataram, apresentaram os seus projetos de trabalho em vários países do mundo e, no âmbito desse programa da Unidade de Juventude, foram contemplados com uma bolsa para realizarem essas viagens com os objetivos e o programa de trabalho com que concorreram.-----

-----Neste mesmo dia, assisti à Conferência de Imprensa sobre a ribeira de Algés, no Palácio Anjos, em Algés. -----

-----Dia vinte e um, assisti à Festa de Natal dos funcionários municipais, no Jardim do Palácio do Marquês de Pombal. -----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte:- -----

-----"Cumprimento todos os Senhores Vereadores e toda a sala aqui presente, todos os funcionários da Autarquia e demais colaboradores que nos acompanham, com uma saudação especial aos novos, porque há aqui alguns que nunca tinham vindo assistir em nenhuma destas sessões e portanto, as boas-vindas também a esses. -----

-----Sobre a quadra natalícia já não haverá muito mais a dizer, revejo-me nas palavras do Senhor Vereador Pedro Patacho e nem irei sequer perder tempo falando disso. Foi mais um Natal, mais um monte de festividades, muito carinho, muito amor e pronto, passámos e chegámos a dois mil e vinte e cinco. -----

-----E em dois mil e vinte e cinco, gostava de referir, acho que alguém pelo menos o deveria fazer, que hoje são trasladados os restos mortais de Eça de Queirós para o Panteão. Um dos vultos maiores da escrita portuguesa, escritor e diplomata e muito crítico da política portuguesa. E aliás, a esse propósito, gostava se calhar de começar por ler aqui um trecho dele,



Câmara Municipal
de Oeiras

podia ser as Farpas, mas vou por outro lado.-----

----- “Em Portugal não há ciência de governar nem há ciência de organizar oposição. Falta igualmente a aptidão, e o engenho, e o bom senso, e a moralidade, nestes dois factos que constituem o movimento político das nações. -----

----- A ciência de governar é neste país uma habilidade, uma rotina de acaso, diversamente influenciada pela paixão, pela inveja, pela intriga, pela vaidade, pela frivolidade e pelo interesse.-----

----- A política é uma arma, em todos os pontos revolta pelas vontades contraditórias, ali dominam as más paixões, ali luta-se pela avidez do ganho ou pelo gozo da vaidade; ali há a postergação dos princípios e o desprezo dos sentimentos; ali há a abdicação de tudo o que o homem tem na alma de nobre, de generoso, de grande, de racional e de justo; em volta daquela arena enxameiam os aventureiros inteligentes, os grandes vaidosos, os especuladores ásperos; há a tristeza e a miséria; dentro há a corrupção, o patrono, o privilégio. -----

----- A refrega é dura; combate-se, traiçoa-se, brada-se, foge-se, destrói-se, corrompe-se. Todos os desperdícios, todas as violências, todas as indignidades se entrechocam ali com dor e com raiva. -----

----- À escalada sobem todos os homens inteligentes, nervosos, ambiciosos (...) todos querem penetrar na arena, ambiciosos dos espetáculos cortesãos, ávidos de consideração e de dinheiro, insaciáveis dos gozos da vaidade”.-----

----- Isto foi escrito em mil oitocentos e sessenta e sete, num jornal que era o Distrito de Évora, por Eça de Queirós e eu sem dar mais informações, gostava de dizer que nós na política local, compete-nos a todos, especialmente aqueles que aqui estão sentados, contraditar e não fazer com que isto seja verdade. -----

----- A todos um Bom Ano.”-----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“No âmbito das atividades do gabinete, destaco algumas presenças em eventos de maior relevância.-----

-----No dia dezoito de dezembro, estive presente, na Ceia de Natal das Famílias acompanhadas no âmbito da Mercearia Social do Centro Social e Paroquial de São Julião, com a presença do Padre Nuno e com o grupo de voluntários que acompanham estas famílias. Estiveram presentes cerca de quarenta munícipes, elementos das várias famílias em acompanhamento. Foi um momento de convívio e confraternização entre as famílias e de acolhimento, nesta época especial que é o Natal. -----

-----No dia dezanove de dezembro, estive presente na entrega de fogos Municipais no Jardim do Palácio do Marques. -----

-----No dia vinte de dezembro, estive presente, com o Senhor Vice-Presidente, nos vários pontos de entrega de cabazes de Natal aos Seniores das várias Freguesias.-----

-----Ainda no mesmo dia, estive presente na Conferencia de Imprensa sobre a ribeira de Algés no Palácio Anjos.-----

-----No dia vinte e um de dezembro, estive na Festa e almoço para os funcionários da Câmara e seus familiares nos Jardins do Marques. -----

-----Estive ainda presente na Festa de Natal - Dinâmica Sénior no Espaço Cultural Joaquim Teixeira, em Algés.-----

-----Participei em todos os festejos da Câmara e realmente este ano, como diz o Senhor Vereador Pedro Patacho, foi espetacular ver a alegria das pessoas e o reconhecimento e acima de tudo, nós percebermos que desde as crianças, os jovens, os idosos, os deficientes, todas as pessoas sabem que podem contar com o Município de Oeiras e que o Município de Oeiras está ao lado de toda a gente e isso foi a mensagem mais importante que tirei de todas estas



Câmara Municipal
de Oeiras

festividades de Natal. -----

----- O Natal está passado, foi espetacular. Dezembro passou, entrámos em grande em janeiro com assinatura ontem do protocolo e realmente é algo que demonstra que o nosso Presidente tem uma grande visão e o Executivo que o acompanha porque, finalmente estava certo tudo o que o Senhor Presidente disse até ao momento, estava correto e teve agora a prova disso e teve o Governo com ele e todo o Executivo pode acompanhar neste momento que realmente foi de uma grande alegria para todos os munícipes, especialmente para as pessoas que moram naquela zona em Algés. -----

----- Por fim, quero desejar a todos um ótimo dois mil e vinte e cinco, com muitos sucessos pessoais, com muitos sucessos a nível profissional, muita paz, muita alegria e muito amor no coração como costuma dizer o Senhor Vice-Presidente.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----

----- No uso da palavra a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** disse o seguinte: ---

----- “Desejar naturalmente um excelente ano de dois mil e vinte e cinco a todos. -----

----- Finalmente vai para a frente, esperamos nós, porque todas as outras tentativas acabaram por não conseguir vingar por um motivo ou outro e no caso da última vez foi mesmo porque o Governo caiu e não se conseguiu efetivar, mas finalmente, vemos concretizar aquilo que é uma exigência de reabilitar a ribeira de Algés e queria dar nota daquilo que considero ser um excelente início de ano para toda aquela população.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Bom Ano a todos e a todas, creio que dois mil e vinte e cinco será um ano auspicioso. -----

----- E o meu otimismo vem da nossa convicção de que a intervenção cívica e política do

grupo político Evoluir Oeiras, em Oeiras, é cada vez mais fundamental. -----

-----Tem sido o grupo político Evoluir Oeiras, que tem alertado para graves problemas de segurança e de saúde para as populações, riscos negligenciados pelo Executivo. O mais recente escândalo é o da inação do Executivo e encobrimento dos resultados do estudo de diagnóstico da presença de amianto no Passeio Marítimo de Algés e nas praias da Cruz Quebrada e do Dafundo, encomendado à Amiacom, em maio de dois mil e vinte e quatro, entregue em julho do mesmo ano e que o Executivo não deu conhecimento público, nem aos munícipes nem à oposição. -----

-----Só em dezembro, quando perguntei pelo estudo é que o enviaram, desvalorizando as suas conclusões, que como suspeitávamos, confirmou a presença de materiais contendo amianto na sua composição, em mau estado de conservação e espalhados por todo o lado, estando partidos e degradados, aumentando assim o risco de exposição a fibras de amianto que são cancerígenas. Daí ter apresentado uma proposta de deliberação que inexplicavelmente, ou talvez não, não foi agendada para esta reunião. -----

-----Relembro que milhares de pessoas circulam diariamente ao longo do ano naquela zona, quer do passeio marítimo para deslocações de lazer e desporto, quer para apanhar o comboio. -- -----

-----Esta vereação alertou o Município, designadamente os Serviços e o Executivo, para uma situação de eventual risco de exposição ao amianto, em setembro de dois mil e vinte e dois. Os resultados do estudo da Amiacom são como disse, de maio de dois mil e vinte e quatro, aliás, entregues em julho de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Tendo já decorrido duas épocas balneares, sem que tivesse havido qualquer informação à população. -----

-----O relatório das análises do ar efetuado e o valor limite de exposição, revela que existe risco para os utilizadores daquela zona e se já tivesse sido transposta para a legislação nacional, a diretiva europeia de dois mil e vinte e três, que tem obrigatoriamente de ser transposta



Câmara Municipal
de Oeiras

até ao final deste ano, o risco de exposição já seria elevado. -----

----- Propusemos por isso, que o relatório do estudo de diagnóstico fosse divulgado no portal de dados abertos e fossem feitas sessões de esclarecimento à população sobre os riscos. Que sejam tomadas medidas com a máxima celeridade, para proteger os trabalhadores que recolhem resíduos naquela zona. Que sejam tomadas medidas para proteger os munícipes e todos os utilizadores das praias da Cruz Quebrada e Dafundo e do Passeio Marítimo de Algés. -----

----- Dei conhecimento à Comissão de Trabalhadores, à Autoridade de Saúde e hoje mesmo, há poucos minutos, ao Senhor Vereador dos Recursos Humanos, que não tinha conhecimento deste estudo. -----

----- Relativamente à ribeira de Algés e ao protocolo de colaboração para a reabilitação do troço canalizado da ribeira, assinado ontem e que não tivemos acesso, mas requeremos que nos seja enviado, é caso para dizer que este Executivo faz realmente muita propaganda, mas continua sem querer saber da segurança das pessoas. Se o Laboratório de Engenharia Civil - LNEC inspecionou novecentos e doze metros de troço canalizado, concluiu que cinquenta e sete por cento estavam em nível quatro de risco, ou seja, seiscentos e vinte metros. Se vão reparar cento e oitenta metros, isso representa apenas trinta e cinco por cento do total inspecionado. Para este Executivo, a segurança dos Algesinos não vale muito. -----

----- O Senhor Presidente acusou a oposição de querer que só a Câmara de Oeiras interviesse no troço da estação à foz, gastando dinheiro dos munícipes de Oeiras, com algo da responsabilidade e em área de Lisboa. Ora, isto é mentira e é facilmente comprovado. O que sempre exigimos é que o Município de Oeiras intervenha no troço da ribeira de Algés, em território do Município de Oeiras, como lhe compete, de acordo com a Lei da Água. A opção política do Governo vir agora compartilhar e da Agência Portuguesa do Ambiente - APA, é isso mesmo, uma opção política. É escandaloso que o Município de Oeiras, nunca em décadas, tenha feito conservação e reabilitação do caneiro no seu território. Além disso, como sabemos, gasta

milhões em obras menos urgentes e que não são essenciais para a segurança da população. -----

-----Sublinhamos a necessidade de um planeamento do território preventivo, tal como o Senhor Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente disse, a primeira prioridade da prevenção de cheias, é o planeamento do território e sublinhamos também a intervenção da Senhora Ministra, que referiu a importância dos aspetos da recuperação da qualidade das massas de água e da proteção dos ecossistemas, dimensões ausentes em todo o discurso, por parte do poder local.

-----A qualidade das linhas de água não está garantida em Oeiras. Alertamos para episódios recorrentes de poluição, nomeadamente no rio Jamor, de que tenho dado conhecimento à Polícia Municipal, esgoto a ir parar sucessivamente à linha de água.-----

-----Quanto à venda recentemente anunciada dos terrenos da Lusalite, pelo Grupo SIL ao Grupo Azinor, gostaríamos de saber se o Município foi informado do negócio e se o Senhor Presidente ou o Senhor Vice-Presidente reuniram com o Senhor Nazir em Portugal ou em Angola, onde estiveram recentemente nos últimos meses e se vão finalmente, notificar o novo proprietário dos terrenos, para limpar e descontaminar o local, já que nunca o fizeram com a Silcoge.-----

-----Finalmente duas notícias interessantes, um artigo de opinião da investigadora e professora Luísa Schmidt, referida à poucas reuniões pelo Senhor Presidente da Câmara, que saúda num artigo de opinião no Expresso, o Movimento Evoluir Oeiras e outros no Concelho, como defensores da sanidade democrática e do que resta da qualidade ambiental do país e a carta aberta “Urbanização em solos rústicos um retrocesso de décadas, assente em falsos álibis”, subscrita por centenas de pessoas. Estou entre os primeiros cerca de seiscentos subscritores, acompanhada por personalidades como o engenheiro Carlos Pimenta, ex-secretário de Estado do Ambiente do Partido Social Democrata ou por Amílcar Theias, que foi o Ministro das Cidades e do Ambiente, que sucedeu a Isaltino Morais, depois de Isaltino Morais ter sido obrigado a abandonar o Governo de Durão Barroso, em abril de dois mil e três.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Cito apenas um trecho que me parece importante. “Não há que optar como alguns afirmam entre habitação e ambiente. Não existe qualquer contradição entre provisão de habitação e salvaguarda ambiental. A contenção dos limites urbanos, é tão fundamental para a qualificação do habitat quanto para o ambiente”.-----

13 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:-----

----- Reportando-se às questões colocadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

----- “Senhora Vereadora Carla Castelo permita-me, começar pela parte essencial.-----

----- A Senhora Vereadora deve-se ter esquecido de desejar a todos os outros um bom ano de dois mil e vinte e cinco, desejo-lhe a si um bom ano de dois mil e vinte e cinco muito feliz.”--

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse:-----

----- “Ora essa, comecei logo por isso.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou:-----

----- “Então fui eu que não ouvi, tal a rudeza das suas palavras.-----

----- Eu ia começar pelas minhas informações, mas com a vossa latitude vou deixar duas ou três notas.-----

----- Em primeiro lugar, e começando pelo Eça de Queirós, estava a ouvi-la e o Senhor Vereador Armando Soares trouxe o tema, ouvi-la por aí a gouvarinhar, lembrei-me o que outro diplomata português, o Doutor Calvet Magalhães dizia, peço desculpa pela gravidade do que vou dizer, “há pessoas que são da raça dos patos”, Vossa Excelência é da raça dos patos, permita-me que lhe diga.-----

----- Sabe que os patos de acordo com o Embaixador Calvet de Magalhães tinham uma camadinha de gordura por fora do corpo, que os impede sobre as penas de absorver o que quer que seja, não apanham frio, mas não absorvem o que quer que seja.-----

----- Vossa Excelência não aprende, permita-me dizer-lhe isto com toda a franqueza.-----

-----Começar uma primeira reunião de Câmara do Ano Novo com a gravidade das coisas que Vossa Excelência disse, permita-me dizer e agora vou tornar a coisa ainda mais grave, o nojo e a repugnância que eu ouvi em qualquer alusão ao Senhor Presidente e a mim próprio, de fazermos alguma reunião em Angola com o Senhor Nazir. -----

-----Senhora Vereadora, vou-lhe dizer, tenha alguma vergonha na cara, eu nunca estive, sequer, com o Senhor Nazir fora de reuniões oficiais, não conheço o Senhor Nazir, não o conheço em nenhum momento se não quando após a aquisição, pediu uma reunião e esteve em planeamento.-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse: -----

-----“Não sei.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** salientou:-----

-----“As suas insinuações são abjetas, Vossa Excelência e, volto a dizer-lhe, é da raça dos patos, não aprende nada, o teor horrível que trouxe às relações entre as pessoas nestas reuniões, é absolutamente abjeto, já disse uma vez e fico muito feliz. -----

-----Eu estava aqui com muita bonomia a aturar com fastio aquilo que Vossa Excelência disse, mas acusar-me a mim e ao Senhor Presidente do que quer que seja, por favor, tenha alguma vergonha na cara.-----

-----Eu não tolero insinuações sobre a minha vida, é uma insinuação, como se em alguma visita oficial fossemos reunir com algum promotor.-----

-----Os promotores reúnem no Gabinete do Senhor Presidente como fica escrito, é horrendo o que a Senhora diz. -----

-----Aconselho-a a ler mais, dedique-se a ler mais.-----

-----O livro que o seu colega André Ventura escreveu chamado Montenegro, porque Vossa Excelência pratica exatamente o mesmo tipo de política de insinuação grotesca, abjeta, é uma forma grotesca de fazer política, não tenho problema nenhum em lhe dizer isto.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A coisa que eu mais detesto são insinuações sobre a vida alheia. -----

----- Eu já tive gente no meu gabinete que coloquei fora do mesmo, porque estavam a lançar insinuações sobre pessoas que nem são das minhas relações, porque não tolero isso.-----

----- Se tem alguma coisa para dizer escreva, envie para o Ministério Público como costuma fazer. -----

----- Agora, insinuações responderei da mesma forma sempre, sempre. -----

----- É intolerável esta forma de fazer política e a forma como Vossa Excelência condenou este ano político desde a primeira vez que abriu a boca nesta reunião, é intolerável.-----

----- É intolerável a forma como Vossa Excelência após estes anos todos não aprendeu nada e continua a insinuar, continua permanentemente com insinuações.-----

----- Sobre as questões que Vossa Excelência levantou sobre a ribeira de Algés, Senhora Vereadora diga o que disser, na condição de raça dos patos também não aprende. -----

----- O Governo da República assume as suas responsabilidades, Vossa Excelência, apesar, do Governo da República dizer das suas responsabilidades, permanentemente não quer ouvir, é consigo.-----

----- Desisti de si há muito tempo, felizmente, que depois de outubro já não estará cá. -----

----- Sobre a omissão do estudo, eu frequento o Passeio Marítimo naquela zona, certamente, mais do que a maior parte das pessoas que estão nesta sala, nunca pensei que a Senhora Vereadora conseguisse entrar no meu quotidiano e passar a impactar o meu quotidiano matinal e no meu exercício, apesar, do medo que a partir de agora com a sua forma tremendista de pôr as coisas que nos tenta colocar, eu não terei medo, continuarei a fazer o meu exercício regularmente, portanto, já respondi a tudo o que tinha para responder.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “No dia dezanove de dezembro estive no almoço de Natal Sénior, como no dia

seguinte, é uma experiência extraordinária que só quem está presente conhece e na entrega das chaves da habitação municipal. Eu não consigo falar com a mesma propriedade com que os meus colegas falam, sobre a emoção que se sente a atribuir a residência a alguém. -----

-----Talvez por não conhecerem a emoção, tanta gente é indiferente à construção da habitação pública em Portugal. É muito fácil defender a habitação e dizer que deve ser feito em circunstâncias excepcionais, quando não se tem que olhar nos olhos das pessoas que não têm casa e não têm onde ter os filhos.-----

-----Particularmente quando se está no nosso conforto, não é? Nós estamos no nosso conforto, teorizamos, vivemos no etéreo, como dizia ontem o Senhor Presidente em entrevista. Vivemos no etéreo, lá longe, distante, proclamamos alguns princípios extraordinários e os outros, os pobres, os pobres, porque é disto que se trata, de pobreza. Os pobres continuam a mendigar por uma ajuda do Estado, para terem condições mínimas de vida para si e para os seus.-----

-----No dia vinte de dezembro estive na conferência de imprensa sobre a ribeira de Algés, que antecedeu à assinatura do protocolo de ontem, cujo a importância já foi enfatizada pelos Senhores Vereadores e na inauguração do “Cinema à Távola”, mais uma iniciativa nos mercados municipais. -----

-----No dia vinte e um de dezembro e nos dias seguintes estive presente no “Era Uma Vez nos Jardins do Marquês”. -----

-----Senhora Vereadora Carla Rocha, permita-me dizer-lhe que é incrível, como é a tendência destrutiva, até isto queriam destruir, até este evento quiseram destruir, até o único evento de Natal gratuito da Área Metropolitana de Lisboa, até isto queriam destruir, e foi insultado, maldito na Assembleia Municipal. A quem só tem martelo tudo lhe parece um prego, portanto, martelada em tudo o que possa aparecer à frente. -----

-----Ontem, salientar a assinatura do protocolo de colaboração para reabilitação do atual troço canalizado da ribeira de Algés, no Palácio Anjos. Uma vez mais, tudo o que havia para



Câmara Municipal
de Oeiras

dizer já foi dito, sobre a importância deste documento, sobre a importância da Área Metropolitana de Lisboa, sobre a importância da verdade. Reconhecido por todas as partes, menos por quem não quer ver, portanto, de parabéns esteve o Senhor Presidente como a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, foi dizendo, é muito fácil e é muito engraçado tentar seguir pelos caminhos mais fáceis e mais curtos, o que é difícil é estar agarrado aos princípios. O princípio da coisa era aquele, desde o início, desde dois mil e oito e é curioso como é que se tenta empurrar a responsabilidade para quem sempre tentou resolver o problema.-----

----- Mas, aqui está “hélas”! Uma vez mais e, como sempre, a verdade veio ao de cima. O protocolo foi assinado, a primeira fase será feita tempestivamente, a segunda fase tão breve quanto possível.”-----

15 - DIREITO DE RESPOSTA - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:-----

----- Usando da palavra a **Senhora Vereadora Carla Castelo** exerceu o direito de resposta: -- -----

----- “Ao abrigo do Regimento, reações contra ofensas à honra e à consideração.-----

----- Aquilo que o Senhor Vice-Presidente disse, fica consigo e estará registado em ata, o seu nojo e todas as ofensas que proferiu. -----

----- Eu registo apenas a sua tão grande indignação quando lhe fazem perguntas. Eu como vereadora da oposição, questiono, não faço qualquer insinuação, nunca fiz nenhuma insinuação. -

----- Afirmo ou quando não tenho elementos para afirmar, questiono, interrogo, faço perguntas e a pergunta que eu fiz não é de molde a ofender ninguém. Eu perguntei se tinham reunido e o Senhor Vice-Presidente optou por fazer um escândalo e ofender a quem lhe fez a pergunta. Não respondeu à questão e eu também registo que não respondeu à questão, se reuniram ou não, em Portugal ou noutra local, com o Senhor Nazir, que comprou agora os terrenos da Luselite.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“Senhora Vereadora dizer-lhe apenas uma coisa, a sua insinuação é soez. -----

-----Senhora Vereadora, não me infantilize. -----

-----Senhora Vereadora, mais uma vez, a sua insinuação é soez! Soez! Já lhe disse, não me infantilize. As palavras são polissémicas, mas a Senhora não engana a quem a sabe ouvir. Quando numa questão coloca-se em alguma geografia distante que teremos reunido com o Senhor Nazir, é uma insinuação soez. -----

-----O Senhor Nazir foi recebido, conforme está na agenda de reuniões de planeamento, subsequentemente à sua aquisição do terreno, para discutir, como qualquer investidor, no Concelho de Oeiras, reúne com o Senhor Presidente e com a equipa de planeamento da Câmara. Deviam de estar mais de dez pessoas na sala. -----

-----Tentar fazer alguma insinuação soez, não passará. -----

-----Senhora Vereadora habitue-se, não está a falar com crianças de quinze anos ou de dez anos. Nós sabemos quando a Senhora faz insinuações soezes. Sabemos, compreendemos e por isso mesmo não passa.-----

-----Para terminar, foi dada a resposta quando eu disse que foi recebido na reunião de planeamento, na primeira vez.”-----

-----Nesta altura entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião e a **Senhora Vereadora Joana Baptista**.-----

16 - PROPOSTA Nº. 1296/24 - GIT - PLANO DE AÇÃO ENERGIA E CLIMA DE OEIRAS (PAECO 2030+): -----

-----I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** mencionou:-----

-----“Aproveito para desejar a todos os presentes um próspero ano de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Gostaria de fazer uma pequena declaração antes da equipa apresentar o Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Como todos sabem, esteve em discussão pública durante noventa dias, de cinco de junho a trinta de setembro.-----

----- Ocorreram duas sessões públicas de apresentação deste Plano, uma a dezanove de junho, no Palácio Anjos e a três de setembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. ---

----- Aproveito para esclarecer, porque muitas vezes, tem sido levantada a questão num ou noutro Fórum e mesmo em algumas reuniões que tivemos recentemente, que os prazos que apresentamos no PAECO Vinte/Trinta Mais, não se referem à data de implementação das medidas, mas a sua total implementação, monitorização e eventual adaptação, perante a análise dos resultados, os prazos referem-se a todo o processo de planeamento, implementação e ação, por isso mesmo, se chama Plano de Ação. -----

----- Este é um plano que tem o contributo de todos os grupos políticos com responsabilidades no Executivo desta Câmara, incorpora também todas as propostas do Partido Socialista, como não podia deixar de ser, nesta área. -----

----- Em última análise, é mais uma demonstração de que mesmo com ideias diferentes, podemos, de facto, trabalhar de uma forma construtiva em benefício do território e dos nossos municípios. -----

----- Reafirmamos, assim, o nosso compromisso em continuar este caminho com seriedade, transparência e dedicação. -----

----- Acreditamos que esta é a forma de fazer a diferença no futuro de Oeiras. -----

----- Isto é um exemplo, que demonstra que a ação climática está em curso por muito que digam que não, em diversos fóruns, e até gozam e põem “posts” irónicos, a verdade é mostrada pela realidade. -----

----- A ação climática em Oeiras está em curso de forma estruturada, integrada, contrariando o discurso que muitas vezes ouvimos, sobre nada estar a ser feito ou sobre o negacionismo atribuído a um município que, evidentemente, lidera a ação necessária para a

transição. -- -----

-----Estas críticas infundadas, desrespeitam o trabalho dedicado de todos os envolvidos. -

-----Aproveito para dar nota, que em Portugal há, neste momento, cinquenta e quatro planos aprovados e na Área Metropolitana de Lisboa, cinco, Barreiro, Cascais, Lisboa, Mafra e Sintra e agora Oeiras, mais evidências da nossa liderança não é possível. -----

-----É assim que a realidade se impõe e em Oeiras lideramos pelo exemplo, ao beneficiar de uma oposição construtiva, o Município pôde alinhar visões, permitindo que esta visão partilhada pelo Partido Socialista e pelos outros atores políticos que fazem política de forma responsável, deixe uma marca positiva na vida do território e das pessoas. -----

-----Este plano, é a prova de que fizemos bem em escolher o caminho de aceitar o convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. -----

-----O outro, que também já experimentámos, é o que lembra o famoso “sketch” do falam, falam, falam, mas não os vejo a fazer nada. -----

-----Não posso então deixar de agradecer o contributo de toda a equipa da DMOTDU e do GIT envolvida neste plano, desde o arquiteto Luís Serpa que não está connosco, porque já se reformou, mas que teve um empenho fundamental neste plano, a doutora Ana Oliveira, a doutora Cristina André, a doutora Tânia Marques, a doutora Teresa Vaz e, nesta fase final, ao arquiteto Baptista Fernandes, à IrRADIARE na pessoa do Doutor Pedro Henriques que tem feito as apresentações e a todas as direções, departamentos e serviços da Câmara Municipal de Oeiras, pelos seus contributos, sem esquecer os Stakeholders externos e os meus colegas Vereadores e todos aqueles que participaram na discussão pública.” -----

-----A **doutora Ana Oliveira**, fez a apresentação da fase final do PAECO, com a apresentação detalhada do relatório de consulta pública, a qual foi inserida no Salão Nobre Digital.-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** teceu o seguinte comentário: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Agradecer, obviamente e congratular os serviços que trabalharam ao longo deste tempo, que foi longo, não só a doutora Ana Oliveira, que hoje apresentou o plano, mas também a doutora Cristina André, doutora Teresa, doutora Tânia, o arquiteto Luís Serpa, o arquiteto Baptista Fernandes que têm vindo a desenvolver este plano.-----

----- Destacar também, o papel impulsionador da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, pelo facto de terem sido incluídas, no âmbito da Ação Três Ponto Um Ponto Sete - Promover o Consumo Local, algumas das propostas que o PSD fez, no que concerne à criação de circuitos alimentares curtos, promovendo a proximidade geográfica entre produtores e consumidores, através da criação de uma plataforma digital entre a ligação de cidadãos e os estabelecimentos de comércio local, bem como, as participação nos projetos da “FoodLink”, no qual o Município já se encontra a participar, pretendendo também continuar a promover e a reforçar esta parceria.-----

----- Ainda neste âmbito, importa reforçar e dar nota, de que as definições de circuitos curtos agroalimentares, a distância razoável é discutida, mas chega-se a um consenso dos cem quilómetros entre o produtor e o consumidor, que no caso de Oeiras, tem sido um esforço conseguido com algum êxito, nomeadamente nos mercados biológicos.-----

----- Os nossos mercados biológicos em Oeiras vendem produtos com produções de Mafra, Sintra, Loures, Alenquer, Seixal e Bombarral, demonstrando aqui um esforço, não só de produtores em se aproximar dos consumidores, mas também dos municípios da Área Metropolitana, essencialmente Oeiras, em fazer esta proximidade e, por isso, tentaremos também continuar nestas áreas a aproximar produtores e consumidores.-----

----- Saudar ainda, as participações e as duas apresentações, o facto de ter sido feita, do nosso ponto de vista, uma ampla divulgação, o aumento do período de participação pública, julgamos que foi importante para ultrapassar aquele período de férias e conseguir ter mais participações.-----

-----Destacar, que a maioria delas foram integradas no plano, o que revela o sentido agregador que o mesmo teve e julgamos que para a execução do mesmo é muito importante.”----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----As minhas felicitações à Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, ao Gabinete de Inteligência Territorial e a todos aqueles que contribuíram para a finalização deste documento.---

-----O objetivo da Câmara é criar condições para a felicidade das pessoas, para o seu bem-estar e não deixa de ser gratificante, como tive oportunidade de salientar há dois ou três dias, o facto de o Município de Oeiras ter sido bafejado com cerca de trinta prémios ao longo de dois mil e vinte e quatro, em áreas como a educação, onde sobressai as bolsas de estudo que a Câmara Municipal de Oeiras atribui, toda a intervenção do espaço ambiental, na área social, com os Contratos Locais de Segurança, na área da sustentabilidade, onde Oeiras ocupa o segundo lugar a nível nacional, sendo suplantado por Pombal, que é o primeiro, Oeiras é o segundo, mas Oeiras é o primeiro no combate às alterações climáticas com cem pontos, em cem pontos possíveis.-- -----

-----O PAECO vem, de alguma forma, na sequência daquilo que tem sido a política deste Município na salvaguarda, na preservação das condições ambientais, na proteção da biodiversidade e na defesa daquilo que são os direitos fundamentais dos cidadãos.-----

-----Portanto, não posso deixar de congratular todos os serviços da Câmara que direta ou indiretamente contribuem para chegarmos a este objetivo.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**, aprovar o relatório de ponderação do período de consulta pública do PAECO dois mil e trinta mais, que consolida a análise das participações recebidas,



Câmara Municipal
de Oeiras

apresentando as alterações resultantes e as justificações correspondentes.-----

----- O Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras (PAECO dois mil e trinta mais).-----

----- Submeter o Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras, PAECO dois mil e trinta mais à Assembleia Municipal, para aprovação final.-----

----- Nos termos da Lei número noventa e oito, de dois mil e vinte e um, de trinta e um de dezembro, artigo décimo quatro, número dois.-----

----- Alínea a), do artigo trigésimo terceiro, alínea h), do número um, do artigo vigésimo quinto e artigo quinquagésimo sexto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** pediu a palavra.-----

----- O **Senhor Presidente** frisou:-----

----- “A abstenção não dá direito a voto, mas, todavia, eu dou-lhe a palavra.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse:-----

----- “Aprovámos a proposta de deliberação para envio para consulta pública, mas não podemos votar a favor da aprovação.”-----

----- O **Senhor Presidente** observou:-----

----- “Tem consciência da facilidade que lhe estou a dar, em lhe permitir a palavra, porque absteve-se, não votou contra.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** retomou a palavra:-----

----- “Aprovamos a proposta de deliberação para o envio para consulta pública deste plano, mas não podemos votar a favor da aprovação final do Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras, porque consideramos que este plano, tal como foi elaborado e como está, quanto a nós, é insuficiente.-----

----- Insuficiente desde a sua génese, em que não houve participação pública com o envolvimento dos munícipes e de coletivos de cidadãos e associações de moradores de ambiente

de desenvolvimento local, ao contrário, do que estipulam as boas práticas de planeamento nesta área. -----

-----A participação, só teve lugar, depois do plano feito no exercício de consulta à posteriori. - -----

-----A consulta pública com noventa dias, o que saudamos, teve momentos de participação dos munícipes que puderam falar, os elementos estiveram disponíveis e os canais de comunicação existiram, as contribuições foram recebidas e foram tratadas de forma objetiva, traduzindo-se num relatório de ponderação, claro, o que também saudamos. -----

-----Do ponto de vista técnico, o plano responde àquilo que são os requisitos mínimos, repito, mínimos, que a lei do clima determina, foi algo pelo qual nos batemos que existisse não para cumprir obrigações legais, mas para que se constituísse como um documento estruturante e transversal para a qualidade de vida em Oeiras, em prol de um desenvolvimento sustentável e ambicioso.- -----

-----É insuficiente quanto a nós, também ambição naquilo que propõe, nas metas e na calendarização das ações e medidas. -----

-----O Executivo de Oeiras que se arvora em número um em tudo, dá aqui um exemplo, quanto a nós, de falta de ambição.-----

-----Consideramos que o Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras é um plano demasiado vago. -----

-----Quantitativamente, a estrutura do PAECO calcula, aliás, o peso para a redução de emissões de cada ação, mas não permite compreender o impacto de como poderá a equipa de coordenação do plano avaliá-lo. -----

-----No Tomo Dois, a matriz de indicadores de monitorização na página duzentos e quinze à página duzentos e trinta e cinco, não tem uma única meta nos indicadores de resultado e indicadores de impacto, sem isso, como analisar o cumprimento. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Após a participação pública, esta ausência de metas, infelizmente, manteve-se.-----

----- Qualitativamente, grande parte das ações propostas estão em clara contradição com as práticas e opções políticas em vigor no Município, designadamente, ao nível das opções de planeamento do território e mobilidade. -----

----- Muitas das ações concretizam-se através de gerar a necessidade de novos planos, a partir do Plano de Energia e Clima, larga parte são orientações.-----

----- Identificamos entre outras as seguintes insuficiências, a falta do compromisso que deve ser um dos principais objetivos de um plano como este, de não agravar as situações de vulnerabilidade para não aumentar os riscos para pessoas e bens.-----

----- Bem sabemos que, as atividades e ocupação do solo têm impactos e agravam muitas situações, nomeadamente, de cheias rápidas no Concelho. -----

----- Prazos demasiado dilatados, nalguns casos, de mais de vinte anos para a concretização de medidas que são urgentes. -----

----- O horizonte temporal de muitas medidas é demasiado longo e, como tal, poderão estar em fase de implementação.-----

----- Grande parte das ações propostas remetem para novos estudos de caracterização, planos de ação a fazer, em vez de indicarem já as ações e medidas concretas que devem ser tomadas. -- -----

----- Relativamente à mitigação, ou seja, à redução das emissões de gases com efeito de estufa, verificamos que, no âmbito municipal, continuamos a ter falta de medidas de transição energética justa, ou seja, que envolvam os cidadãos, desde logo, o apoio e incentivo à constituição de verdadeiras comunidades de energia renovável de base cidadã e não de iniciativa empresarial cumprindo o espírito da diretiva europeia. -----

----- Não há transição energética sem os cidadãos, e o PAECO dois mil e trinta não tem ações suficientemente claras, com uma meta de potência instalada para as CER - Comunidades

de Energia Renovável e com calendário adequado para este envolvimento.-----

-----Falta de medidas integradas de mobilidade e de desincentivo à utilização do automóvel particular.-----

-----O setor dos transportes foi o maior responsável pelo consumo de energia no Município, mas o Plano apresenta medidas muito pouco ambiciosas e vagas nesta matéria. -----

-----A apresentação de novos empreendimentos no Concelho e a expansão dos perímetros urbanos para zonas sem boa cobertura de transportes públicos, aumentará a utilização do transporte individual e o aumento das emissões.-----

-----Relativamente à adaptação, é preciso concretizar e não incluir mais medidas vagas e ações igualmente vagas.-----

-----O célebre Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Oeiras, o PMACO que, em dois mil e vinte e um, conseguimos finalmente que, pelo menos, fosse disponibilizado no Portal de Dados Abertos, tinha muito maior grau de detalhe e medidas e ações concretas e mais coerentes do que este Plano de Ação Energia e Clima de Oeiras, em vez de avançarmos, parece que andámos para trás.-----

-----Por fim, a questão da sensibilização climática que tem um grande destaque neste plano. -----

-----Sabemos que cada vez mais a comunicação política recorre ao marketing ambiental, no sentido, de transmitir uma imagem mais verde das políticas seguidas, do que a realidade confirma. -- -----

-----Não se sensibiliza, quanto a nós, para as boas práticas a adotar, quando se adotam políticas, que face às alterações climáticas, não fazem sentido, são contrassenso, porque realmente, não se sensibiliza para boas políticas e boas práticas sem ser pelo exemplo, quanto a nós.-----

-----Fazer e defender o contrário do que se defende, não são boas práticas,



Câmara Municipal
de Oeiras

nomeadamente, mais estradas para combater as alterações climáticas, oferecer mais estacionamento, promover a construção em solos rústicos, medida tão aplaudida pelo Senhor Presidente e até em reserva agrícola, em leito de cheia, em zonas de galgamentos costeiros, como o célebre Porto Cruz, defender a ocupação de bacias hidrográficas, para além da sua capacidade, tudo isto não sensibiliza a população, nem as empresas, nem as associações para este tema antes, pelo contrário, dão um sinal prático de negacionismo das alterações climáticas. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras, como digo, não vota contra porque defende que é fundamental todos os municípios se comprometerem com a ação climática e terem os seus planos municipais de ação climática aprovados, conforme estipula a Lei de Bases do clima, mas porque consideramos que este plano é insuficiente, também não o poderíamos aprovar, por isso, o nosso voto é de abstenção.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** mencionou: -----

----- “Pedi a palavra, apenas, para dizer que este é um bom exemplo de alguma desonestidade na forma como fazemos política, por parte do Grupo Evoluir Oeiras. -----

----- O Grupo Evoluir Oeiras não quer saber, não quis ouvir os técnicos, não quis fazer perguntas sobre o que poderiam ser, eventualmente as críticas e dar oportunidade a que os técnicos que estão aqui presentes e a empresa que esteve envolvida na elaboração deste plano pudesse responder às considerações que o Evoluir poderia trazer, mas não quiseram, nem querem, porque não é isso que lhes interessa.-----

----- Apenas fazem uma declaração, na sequência do voto, porque só se querem ouvir a eles próprios, porque entendem que são os únicos conhecedores do que é necessário fazer na área das alterações climáticas. -----

----- Eu da minha parte, reafirmo aqui a confiança, quer na equipa técnica que fez este plano, quer na empresa que auxiliou todo este trabalho, porque considero que este foi, de facto, um trabalho sério e realista.-----

-----Foi um plano adaptado à realidade, com compromissos que estão lá, se tivessem sido feitas as perguntas, certamente, que a equipa que aqui está, teria resposta para todas as críticas. --

-----Quero sublinhar esta questão, porque julgo que para trazermos algo para o território a discussão tem que ser séria e, neste momento, não há sequer discussão, não há possibilidade de ter essa discussão, porque também é assim que o Evoluir Oeiras entende, estão cá, apenas, para criticar e não para podermos construir algo em conjunto.” -----

-----O **Senhor Presidente** salientou: -----

-----“Eu acredito nos cientistas. -----

-----Há aí grupos, que estão sempre a dizer, oiçam os cientistas, mas é interessante que só querem que se oiçam os cientistas, quando estes dizem aquilo que eles querem ouvir, quando os contrariam já são maus cientistas. -----

-----Eu ainda estou à espera que a Senhora Vereadora eleita pela Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda felicite a Câmara pelo facto de terem conseguido que a comunidade científica, as instituições idóneas nesta matéria terem considerado que o Município de Oeiras, é realmente o segundo, no âmbito, dos objetivos de desenvolvimento sustentável com mais de noventa por cento em cem e que é o primeiro na minimização do combate às alterações climáticas.- -----

-----Naturalmente, que tudo isto tem a ver com uma gestão integrada do território e, portanto, ir buscar, às vezes elementos desfasados para tentar justificar teses que são injustificáveis, o que importa é a avaliação que a comunidade científica faz e a avaliação da comunidade científica é altamente positiva. -----

-----Não deixa de ser estranho, que a Senhora Vereadora da Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda, não seja capaz de reconhecer minimamente isto. -----

-----Com os prémios que o Município recebe, com a avaliação que a comunidade científica faz do trabalho deste Município, não seja capaz de dizer, parabéns. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Isto é uma visão muito maniqueísta da situação, mas o que importa é que o Município continua a caminhar, os funcionários da Câmara estão entusiasmados, estão empenhados em conseguir ir cada vez mais longe, até estou convencido, que à medida que nós formos capazes de disponibilizar mais informação, melhores resultados conseguiremos. -----

----- Aproveitava esta oportunidade, para dizer que o oportunismo, por vezes é tanto, que cada vez que a Câmara Municipal divulga um relatório disto ou daquilo, dizem, “nós é que pedimos para que o relatório fosse divulgado, porque estava na gaveta.” -----

----- Há um despacho do Presidente da Câmara, que tem uns seis ou sete anos, que determina que não há qualquer documento confidencial no Município de Oeiras e determina também que tudo seja colocado em Dados Abertos. -----

----- Em primeiro lugar, a Câmara já é uma grande organização e o Presidente da Câmara, como calculam, tem que delegar, tem que confiar nas pessoas, aliás, o que seria o Município de Oeiras, se o Presidente da Câmara não delegasse ou não confiasse nos vereadores e na estrutura que por aí se segue, obviamente, que a maior parte das coisas que temos, não tínhamos. -----

----- As pessoas têm que ser responsabilizadas, as pessoas têm que sentir que o seu trabalho é importante, portanto, têm que assumir responsabilidades. -----

----- Se, por vezes, um documento ou outro não fica logo em Dados Abertos é porque houve algum problema ou porque não tiveram a sensibilidade para esse efeito, mas não é uma questão política, é uma questão técnica. -----

----- Os serviços da Câmara de Oeiras estão todos autorizados para colocarem em Dados Abertos toda a informação disponível, esta é a orientação política se, por vezes, isso não acontece, deve-se a outras circunstâncias, obviamente, que se nos disserem que há uma ou outra situação que deve de estar ali ou além, coloque-se lá. -----

----- Mais uma vez, felicito este excelente trabalho que foi feito, que foi apresentado, obviamente, que conta com muitos antecedentes. -----

-----Por vezes, há trabalhos que têm que ser feitos em décadas para culminar numa determinada situação, mas é indiscutível que há um mérito extraordinário em quem o trouxe aqui, porque sintetizar tudo isto, ouvir as pessoas, assistir à participação da generalidade dos cidadãos nesta matéria é fundamental.-----

-----Tudo isto, é o culminar de um determinado processo que não parou, obviamente, que toda a atividade é dinâmica e com certeza que todas as sugestões, todas as participações que ao longo dos próximos tempos e dos próximos anos que os cidadãos queiram dar, a Câmara estará sempre disponível para esse efeito.”-----

17 - PROPOSTA Nº. 01/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 22, R/C ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** indagou:-----

-----“Gostaria de perceber, a que é que se refere a sigla RF usada nesta frase:-----

-----“...Atualmente o agregado familiar autorizado a residir no fogo supra citado, é composto pela RF e dois filhos...”.-----

-----Este RF é o quê?”-----

-----A **doutora Júlia Marques** esclareceu:-----

-----“Quer dizer Representante de Família.”-----

-----O **Senhor Presidente** perguntou:-----

-----“A Senhora Vereadora está esclarecida?”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** respondeu:-----

-----“Sim, estou.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar o



Câmara Municipal
de Oeiras

direito ao arrendamento, do fogo T Dois, sito na Rua Maria Albertina, número vinte e dois, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de onze euros e treze cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco; -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

18 - PROPOSTA Nº. 02/25 - DGSH - REVOGAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DA COMISSÃO DE MORADORES, Nº. 7, R/C A, NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE: --

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, revogar a proposta de deliberação número setecentos e noventa e dois, de dois mil e vinte e três, de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e três, relativa à transferência para o fogo municipal T Um, situado no Bairro da Ribeira da Lage. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c), centésimo sexagésimo nono, número um e centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

19 - PROPOSTA Nº. 03/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, Nº. 12, 1º. B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou: -----

-----“O filho do falecido titular do arrendamento vivia na habitação?-----

-----Era parte do agregado?-----

-----Estava integrado em pleno agregado familiar?-----

-----Noutras situações, por regra, a transmissão do direito é feita quando a pessoa falecida, ou seja, quando a pessoa sobreviva já residia na habitação e era parte integrante do agregado familiar, como é o caso da proposta cinco.-----

-----Ora, neste caso, nem a proposta de deliberação, nem a informação indicam se isto ocorria.”-----

-----A **doutora Júlia Marques** esclareceu:-----

-----“O filho fazia parte do agregado familiar, a companheira é que não fazia, mas também está integrada por ser companheira.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição condicional da fração T Dois, situada na rua Tiago de Almeida, número doze, primeiro B, no Alto dos Barrinhos, sujeita a reajustamento para fogo T Um, assim que disponível.-----

-----A renda mensal no valor de duzentos e quarenta e seis euros e noventa e cinco cêntimos, de acordo com a situação económica do agregado familiar. -----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

20 - PROPOSTA N.º. 04/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, N.º. 67, 2.º. ESQ.º., NO BAIRRO RIBEIRA DA LAJE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na rua Joaquim Matias, número sessenta e sete, segundo esquerdo, no Bairro Ribeira da Laje. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e três euros e oitenta e sete cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

21 - PROPOSTA N.º. 05/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, N.º. 22, 3.º. D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da fração T Três, sita na rua Tiago de Almeida, número vinte e dois, terceiro D, no Bairro Alto dos Barronhos. -----

-----A renda mensal no valor de duzentos e vinte e seis euros e quarenta e seis cêntimos, de acordo com a situação económica do agregado familiar.-----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

22 - PROPOSTA Nº. 06/25 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou: -----

-----“Gostaria de perceber porque é que alguns destes processos demoram tanto tempo até chegar a esta fase, porque verifica-se que há veículos com processos de há mais de cinco anos, um até é de dois mil e dezassete. O que é que faz com que demore este tempo todo e onde é que teve, por exemplo, este veículo desde dois mil e dezassete.” -----

-----Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“A questão não é muito difícil. Nós notificamos as pessoas, as pessoas demonstram interesse em levantar a viatura e depois nunca aparecem. Temos de cumprir todos os prazos legais, a coisa vai-se arrastando até que os prazos legais correram todos e têm de vir à Câmara para abater. É só isso!”-----

-----O **Senhor Presidente** comentou: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Há uma burocracia muito grande.”-----

----- Acrescentando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Isto é burocratizado.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junto ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma “BGR - Gestão de Resíduos, Limitada”, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

23 - PROPOSTA Nº. 07/25 - UDPH - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO A FAVOR DO MUNICÍPIO DE OEIRAS DE DOCUMENTAÇÃO E BOLSA DO TENENTE-CORONEL MÁRIO DA SILVEIRA GUERRA FREIRE THEMUDO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aceitar a doação pelo Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra (GAMPN) de documentos pertencentes ao Tenente-Coronel de Artilharia Mário da Silveira Guerra Freire Themudo, diretor da Fábrica da Pólvora de Barcarena, assim como uma bolsa militar usada durante a sua participação na Primeira Guerra Mundial, à qual foi atribuído o valor de quinhentos euros, o quais são: -----

-----Um - Folha de propaganda de distribuição grátis “O Mercúrio de Portugal”, Lisboa, outubro e novembro, mil novecentos e trinta e seis: quarenta e oito por trinta e três por zero vírgula um centímetro. -----

-----Dois - Documento de dez páginas numeradas e do qual falta a primeira, escrito em francês, onde se descrevem as características de uma série de aparelhos ligados à pulverização: vinte e nove vírgula sete por vinte e um por zero vírgula três centímetros. -----

-----Três - Documento de quarenta e seis páginas numeradas escritas à mão, com o título “Medidas de Segurança adotadas nas Minas de Carvão”, por G. Chesneau, datado de cinco de agosto de mil novecentos e vinte e sete, assinado por Manuel Coelho da Silva Ferreira: vinte e seis vírgula oito por vinte e um por zero vírgula quatro centímetros. -----

-----Quatro - Documento de sete páginas não numeradas, com capa e contracapa, escrito à máquina, com o título “Indústrias do Álcool, do Éter Acético, do Ácido Acético, etc.”, (estudo para a implementação industrial do fabrico do álcool e do éter etílico): vinte e sete vírgula oito por vinte e dois por zero vírgula dois centímetros. -----

-----Cinco - Documento de oito páginas numeradas e escritas à máquina, com capa e contracapa, com o título “A Pirotecnia Militar”, com a anotação escrita à mão - Palestra da serie “Despesas do Império” realizadas na “Emissora Nacional” em dezasseis de abril de mil novecentos e trinta e oito, assinado na última página por Mário da Silveira Guerra Freire Themudo, Tenente-Coronel de Artilharia: vinte e oito por vinte e dois por zero vírgula dois centímetros. -----

-----Seis - Documento de seis páginas numeradas e escritas à máquina, com capa e contracapa, com o título “O Papel Importante dos Meios Químicos na Guerra”, palestra realizada na “Emissora Nacional” em um de outubro de mil novecentos e trinta e oito, por Mário da Silveira Guerra Freire Themudo, Tenente-Coronel de Artilharia e diretor da Fábrica da Pólvora de Barcarena, assinado: trinta e dois por vinte e dois vírgula três por zero vírgula dois



Câmara Municipal
de Oeiras

centímetros. -----
----- Sete - Documento de onze páginas numeradas e escritas à máquina, com capa e contracapa, com o título “Exposição sobre a Granada de Mão Defensiva da Fábrica de Barcarena e Considerações Correlativas”, encimado pelo carimbo da Fábrica de Pólvoras Físicas e Artíficos Barcarena, de vinte e sete de setembro de mil novecentos e trinta e sete: trinta e dois vírgula três por vinte e dois vírgula três por zero vírgula dois centímetros. -----
----- Oito - Fotografia de cartaz com o título “Autarchia Negli Esplosivi” do Segundo Salone Internazionale Aeronautico Milano - mil novecentos e trinta e sete - Quinze: dezassete vírgula dois por vinte e três vírgula quatro por zero vírgula um centímetro. -----
----- Nove - Documento de cinco páginas numeradas e escritas à máquina, com capa e contracapa, com o título “Segundas Considerações sobre os Nossos Recursos Militares”, datado de Barcarena, outubro de mil novecentos e trinta e quatro, assinado Mário da Silveira Guerra Freire Themudo: trinta e três vírgula cinco por vinte e dois vírgula dois por zero vírgula um centímetro. -----
----- Dez - Documento de quatro páginas numeradas e escritas à máquina, com capa e contracapa, com o título “Tóxicos de Guerra que segundo o nosso parecer deveriam ser adotados em Portugal enquanto não se tiver conhecimento de outros que possam merecer preferência”, datado de vinte e dois de março de mil novecentos e trinta e sete: trinta e dois vírgula dois por vinte e dois vírgula três por zero vírgula quatro centímetros. -----
----- Onze - Documento de dezassete páginas numeradas e escritas à máquina, com capa introdução e contracapa, com o título “Os Tóxicos de Guerra e os Recursos Nacionais”, conferência realizada na Primeira Semana Z, no Grémio Alentejano em oito de abril de mil novecentos e trinta e sete, pelo Tenente-Coronel de Artilharia Mário da Silveira Guerra Freire Themudo: trinta e dois vírgula dois por vinte e dois vírgula quatro por zero vírgula dois centímetros. -----

-----Doze - Documento de onze páginas numeradas e escritas à máquina em espanhol, a que foram adicionadas no início três folhas com fotografias que desapareceram com exceção de uma, com o título “Installation de remplissage”: vinte e nove vírgula sete por vinte e um vírgula um por zero vírgula três centímetros. -----

-----Treze - Fotografia impressa da visita do Senhor Presidente da República ao stand da firma H. Vaultier, material antigás, onde se refere a presença do Tenente-Coronel Themudo, entre outros. No verso existe outra fotografia do mesmo evento datado de vinte e quatro de maio de mil novecentos e trinta e sete: nove por vinte e quatro por zero vírgula um centímetro. -----

-----Catorze - Documento de duas páginas numeradas, com capa e contracapa, com o título “A Defesa de Lisboa e o Sifão de Sacavém”, parecer solicitado pelo jornal “O Século”, assinado por Mário da Silveira Guerra Freire Themudo, Tenente-Coronel de Artilharia, datado de vinte e três de abril de mil novecentos e trinta e oito: vinte e sete vírgula sete por vinte vírgula nove por zero vírgula um centímetro. -----

-----Quinze a), b), c) - Três edições do «Diário de Coimbra», datados de vinte e seis de junho e dois e três de julho, onde foi publicado um artigo intitulado “A Guerra Química” sobre a exposição bibliográfica de material antigás, no primeiro dos quais se anuncia a conferência do Tenente-Coronel Themudo que depois é reproduzida nos dois seguintes: cinquenta e oito por quarenta e um vírgula cinco por zero vírgula um centímetro. -----

-----Dezasseis - Revista “The Bystander’s Fragments from France” da página cinco à trinta e seis, com o sabor humorístico/satírico dos desenhos de Bruce Bainisfather: vinte e nove por vinte vírgula cinco por zero vírgula dois centímetros. -----

-----Dezassete - Revista “Auto” de junho de mil novecentos e trinta e cinco, com uma referência à conferência “Lisboa e a Guerra Química” pelo Tenente-Coronel Freire Themudo na página cento e cinquenta e dois: trinta e um vírgula sete por vinte e três por zero vírgula dois centímetros. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Dezoito - Revista “Industria Portuguesa” de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro, com a anotação no canto superior direito «Contem a defesa da minha tese ao primeiro Congresso Industrial» em cuja página setenta e um tem início o artigo onde está assinalada as páginas setenta e oito a oitenta e dois a dita apresentação: trinta e um vírgula um por vinte e três vírgula quatro por zero vírgula oito centímetros.-----

----- Dezanove - Revista “Mundo Motorizado” de vinte de junho de mil novecentos e sessenta e seis que veio juntamente com os outros documentos, mas na qual não encontramos nada que se relacione com o Tenente-Coronel Mário Themudo: vinte e nove por vinte e dois por zero vírgula dois centímetros, e com o valor atribuído pelo Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra (GAMPN) de duzentos e cinquenta euros. As dimensões da bolsa são vinte e cinco por vinte e dois por seis vírgula cinco e com o valor atribuído pelo GAMPN de duzentos e cinquenta euros. -----

----- O espólio de documentos e bolsa é doado, livre de ónus ou encargos, sendo transmitidos todos os direitos de propriedade ao Município de Oeiras.-----

----- A doação será incorporada no ativo do Município.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea j), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. - -----

24 - PROPOSTA N.º 08/25 - DPCH - P.º 38/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA (NPH/06)” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE, NA ATA N.º 1 DO JÚRI - RESPOSTA A PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO, RECLAMAÇÕES DE ERROS E OMISSÕES/ALTERAÇÃO MQT E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA DE PROPOSTAS:-----

----- I - A Senhora Vereadora Carla Castelo mencionou: -----

-----“Acabei por só ter acesso ao anexo quatro cerca de meia hora antes da reunião, porque o “link” não estava a funcionar e não consegui analisar toda a documentação que ainda é extensa, mas chamo aqui a atenção para um lapso na própria proposta de deliberação na página dois, porque a data limite para a entrega das propostas é dia dois e não dia três, aliás, como se pode constatar nos respetivos anúncios do concurso público, porque dia três de janeiro, de dois mil e vinte e cinco é, sim, a data de abertura das propostas.-----

-----É um lapso, certamente, que deve ser corrigido no texto da própria proposta de deliberação.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** clarificou: -----

-----“Esta ratificação que se faz aqui, é de um ato do júri num processo de concurso.-----

-----Acredito que possa ser um lapso de dois para três, mas não estou apto para responder aqui, mas será corrigido, se for para corrigir.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse: -----

-----“Se assim for, será corrigido.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara incluso na ata número um, do júri, de alteração e retificação do documento “Mapa de Quantidades de Trabalhos Global - trinta e oito/DCH/dois mil e vinte e quatro/v dois”, com prorrogação do prazo de apresentação de propostas de quinze dias, contados da data limite atual de entrega de propostas. -

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo quinto, número três. -----

-----Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de setembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Código do Procedimento Administrativo, artigos centésimo sexagésimo quarto, número um, centésimo septuagésimo terceiro e centésimo septuagésimo quarto.-----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinquagésimo, números um e cinco, artigo sexagésimo quarto, números quatro e cinco.-----

25 - PROPOSTA Nº. 09/25 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE PARCELA DE TERRENO JUNTO AO PARQUE DOS POETAS:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área total de noventa e um vírgula noventa e oito metros quadrados, para sua integração no domínio privado municipal, a seguir descrita:-----

----- Parcela de terreno número um, com a área de noventa e um vírgula noventa e oito metros quadrados, a qual confronta a norte com “Orbiduo Solutions, Sociedade Anónima”, Lote B vinte e nove, do alvará de loteamento seis, de noventa e três; sul com Domínio Publico Municipal, zonas verdes e passeios do alvará de loteamento seis, de noventa e três, nascente com Domínio Publico Municipal (Rua A Gazeta d’Oeiras) e escada pública e poente com Domínio Publico Municipal, zonas verdes e passeios do alvará de loteamento seis, de noventa e três.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea q), trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e, ainda no disposto no artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto, na redação da Lei número oitenta e três-C, de dois mil e treze, de trinta e um

de dezembro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 10/25 - DP - DESANEXAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA PRACETA DE SOFALA, Nº. 1, EM OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, desanexar uma parcela de terreno com a área de nove vírgula sessenta e cinco metros quadrados, a qual confronta a norte, sul e poente com Município de Oeiras e a nascente com Manuel Alexandre Barbosa Rodas. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo segundo, número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código de Procedimento Administrativo. -----

27 - PROPOSTA Nº. 11/25 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, RELATIVO AO PALÁCIO FLÔR DA MURTA, TENDO EM VISTA A INSTALAÇÃO DE UM HUB DE GASTRONOMIA: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu:-----

-----“Nós gostaríamos que fosse clarificada a opção por entregar este imóvel, que é património municipal, à Universidade NOVA por dez anos sem qualquer pagamento, portanto, a título de comodato. -----

-----Gostaria de saber, isto é uma pergunta, não é nenhuma insinuação se o Executivo pretende com esta proposta revogar a decisão de ser a Oeiras Viva a gerir o Palácio Flor da Murta? -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Gostaria de saber se consideram que estava a ser mal gerido? Se consideram que estava a ser mal gerido, o executivo assume essa responsabilidade e se havia estratégia para o Palácio ou se nos últimos anos, o objetivo já era realmente entregá-lo a outra entidade, porque no último relatório da Oeiras Viva, já se diz isso, que enfim, que já havia essa intenção. -----

----- Gostaria também de saber, se o Palácio ficará aberto ao público e se prestará algum serviço para a população, nada temos contra, que o município faça contratos de comodato com instituições académicas de investigação, mas para nós é importante que seja bem explicado esta opção, o interesse público deste contrato, já que a Oeiras Viva e o Município também deixam de ter qualquer receita do imóvel. -----

----- Esta cedência em regime de comodato integra o conceito de subvenção pública, pelo que seria importante apurar o seu valor nestes dez anos, até porque o valor da vantagem patrimonial atribuída deve ser calculado com base em critérios objetivos e reportado.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu: -----

----- “Senhor Presidente, se me permite, eu dividiria a resposta com o Senhor Vereador Pedro Patacho, mas é importante porque a proposta é subscrita por mim, dizer que não tem nada a ver com má gestão, nem com nada disso. -----

----- Há uma opção, há uma necessidade de gestão deste edifício pela Universidade NOVA para o desenvolvimento de um projeto que o Senhor Vereador Pedro Patacho falará sobre a questão do interesse público que ali é reconhecido, da minha parte, quero dizer que se trata de um mero ato de gestão. -----

----- Este edifício estava gerido pela Oeiras Viva, enquanto era uma resposta a uma necessidade múltipla ou seja, funcionavam ali ateliers de uma série de atividades, neste momento, vai ser entregue a uma entidade única. A propriedade é da Câmara Municipal, o protocolo de colaboração da Universidade NOVA é com a Câmara Municipal e, portanto, é uma opção de gestão, fazer reverter a gestão deste edifício para a Câmara Municipal para o poder

onerar com o contrato de comodato que é aqui proposto.-----

-----Dizer também, que a população, será beneficiada nos mesmos moldes que beneficia hoje em dia ou seja, o interior do edifício não estava disponível à população, mas está disponível à população o jardim em toda a envolvente, todo aquele espaço muito agradável e frequentado por todos os que vivem na envolvente e, portanto, mantém-se a utilidade pública que sempre existiu.-----

-----Na questão do reconhecimento do interesse da Universidade NOVA se me permitisse o Vereador Pedro Patacho falará sobre o tema.”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte:-----

-----“O PSD relativamente à questão da saída da Oeiras Viva, porque já neste espaço e nestas reuniões de câmara falámos disso, naquilo que foram a apresentação de planos de atividades no ano anterior falámos sobre esta questão, portanto, nada a acrescentar.-----

-----E realmente agora importa destacar e saudar a continuidade e o refortalecimento deste investimento do Município na área da Ciência e da Inovação, nomeadamente na área de investigação Biomédica, com o novo Instituto de excelência da NOVA Institute for Medical Systems Biology (NIMSB) e relativamente àquilo que foi a parte da NOVA Center for Contemporary Art & Culture, dar nota que passa, apesar de ser para nós também um marco importante para Oeiras e, por isso é que também damos aqui destaque, passa da Quinta da Cartuxa para o Palácio Flor da Murta.-----

-----Questionamos apenas, se na Cartuxa serão dadas outras funcionalidades ainda neste âmbito ou se ficarão todas afetas ao Palácio Flor da Murta?-----

-----Relativamente ainda a este projeto, o PSD quer ainda destacar a criação do HUB para o desenvolvimento de atividades de inovação e formação multidisciplinar, fundido os vários temas de ecossistemas gastronómicos, matrimónio, nutrição, ciência, negócios, sustentabilidade e integrando diferentes elementos da senda gastronómica, como instituições de investigação,



Câmara Municipal
de Oeiras

associações, empresas do setor alimentar privadas e públicas, porque julgamos que este trabalho também vem a interligar aquilo que temos falado aqui e que ainda hoje, no âmbito dos mercados e feiras falámos. -----

----- Exemplo disso, é aquele que dei aqui a conhecimento de todos, no dia quatro de dezembro, tivemos no âmbito projeto FoodLink Ideia Alimenta, a visita à Nova Medical School um âmbito do Kitchen Lab, onde podemos debater alguns destes temas, nomeadamente o ecossistema gastronómica, a nutrição, a ciência ligada à produção e ao consumo.-----

----- Julgamos por isso fundamental, que realmente estes projetos sendo desenvolvidos em Oeiras, faz todo o sentido também aqui neste âmbito, fomentar não só aquilo que temos vindo já a fazer no âmbito destas parcerias, mas nestes últimos dois anos, alcança-las também e agora talvez através deste protocolo, reforçá-las e criar talvez uma parceria também neste trabalho que estamos a fazer nos mercados e feiras potenciando assim, a que existam também mais convergências neste âmbito e também quem sabe, criar sinergias com os próprios mercados.” ----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** mencionou o seguinte:-----

----- “O enquadramento e o interesse deste projeto justificam-se da seguinte forma: -----

----- Há vários anos que o município tem em curso uma agenda territorial para o desenvolvimento da Ciência Tecnologia e Inovação, essa agenda foi desenhada com um conceito organizador, que é o conceito de rede e com uma ferramenta de trabalho, que é a colaboração.----

----- Portanto, trata-se de ativar uma rede colaborativa de instituições de ciência e de ensino superior para afirmar Oeiras como capital nacional da ciência e inovação. Nesse contexto, evidentemente que com o estreitar de relações institucionais intensificaram-se as conversações com a Universidade NOVA de Lisboa, que já tem uma unidade orgânica há largos anos no nosso território, o ITQB-NOVA, aqui na Quinta do Marquês e no contexto, dessas conversações e conhecendo aquilo que são os planos de desenvolvimento e expansão da Universidade NOVA de Lisboa nos vários territórios em que tem unidades orgânicas, inclusivamente no território de

Oeiras, foi acordado com o nosso município em memorando de entendimento, que está anexo à proposta de deliberação, o desenvolvimento de vários projetos estratégicos da Universidade na nosso Concelho.-----

-----Um deles, é o desenvolvimento do laboratório colaborativo aprovado pela Fundação para a Ciência Tecnologia, a InnovGastronomy, depois há também o novo Instituto de Investigação Avançada na área Biomédica e Sistemas Biológicos UNIBS e que futuramente estará localizado aqui na Quinta de Cima, naquilo que vai ser o Campus Oeiras Life Science que está em desenvolvimento e o Centro de Arte que resulta também da colaboração de várias unidades orgânicas da NOVA e que se perspectiva venha a integrar o complexo da Cartuxa, que uma primeira fase já foi negociada e a gestão já foi entregue à Câmara Municipal, mas as conversações com o Ministério da Justiça e com a Direção-Geral do Património Cultural continuam e, portanto, a expectativa do Município é que, de todo aquele complexo, haja mais ativos que venham a ser entregues a gestão municipal e, precisamente, para alguns deles aí instalar esse Centro de Arte.-----

-----Sucede que todos estes projetos estratégicos, acordados com a NOVA para desenvolvimento do nosso Município precisavam, obviamente de uma casa, de um espaço, de um sítio para a sua instalação e um dos sítios indicados para esse efeito foi precisamente o Palácio Flor da Murta, pelas condições excecionais que oferece. Aí vai funcionar o Laboratório Colaborativo InnovGastronomy em todo o complexo do Palácio Flor da Murta, mas, para já, enquanto o Oeiras Life Science Campus não está edificado, provisoriamente, o arranque do NIMSB, do Instituto de Formação e Investigação Avançada na área biológica e também o Centro de Arte. ----

-----Esse laboratório colaborativo, talvez o melhor exemplo daquilo que se vai desenvolver ali, seja o Centro Culinário Basco, que foi caso de estudo, inclusivamente visitado por nós, Câmara Municipal e pela Universidade NOVA, como exemplo, de boa prática a replicar.



Câmara Municipal
de Oeiras

Nesse contexto e o que se prevê, é que ali venha a ser feito trabalho de investigação científica nessa área, que venham a ter lugar cursos conferentes de grau, como mestrados e doutoramentos, que venham a ter lugar pós-graduações, mas também que venham a ter lugar cursos informais para a cidadania, para pessoas interessadas em gastronomia, também eventos na área da gastronomia e, sobretudo, uma relação muito forte com aquilo que é o cluster gastronómico de Oeiras e com as redes locais de abastecimento.” -----

----- O **Senhor Presidente** aditou: -----

----- “Na realidade do que se tratava era de um espaço que estava ocupado teoricamente como incubadora, onde as empresas deveriam estar no máximo cinco anos, a verdade é que nada disso foi conseguido e, portanto, as empresas foram-se expandindo, digamos assim, no próprio local, ficaram e não saíam de lá. -----

----- Entretanto, a Câmara Municipal tinha uma alternativa, por exemplo, no antigo Intermarché, onde pode acolher todas as empresas que ali se encontravam e outras. A Universidade NOVA veio com este projeto na área da nutrição, que é fundamental e, naturalmente para o Município de Oeiras é muito mais dignificante, prestigiante dar esta oportunidade à Universidade NOVA de desenvolver um Cluster Gastronómico e da Nutrição, tão importante naturalmente, para aquilo que é, digamos, a vida das pessoas e portanto, está mais do que justificada a atribuição deste espaço à Universidade NOVA.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou: -----

----- “Coloquei a questão e não foi respondida, se vai haver ou não uma estimativa daquilo que é o valor, porque não está vertido nesta proposta e achamos que deveria estar.” -----

----- Esclareceu o **Senhor Presidente**: -----

----- “É um contrato de comodato, gratuito.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** mencionou: -----

----- “Senhora Vereadora Carla Castelo, aquele edifício é património histórico, portanto

não está avaliado, como é um comodato, não há uma necessidade absoluta de avaliação, de qualquer forma, será avaliado e pode ser depois informado, não há problema nenhum.”-----

-----**Realçou o Senhor Presidente:**-----

-----“Sim, mas o resultado está, na instalação da Universidade NOVA, na instalação daquela atividade que, naturalmente é fundamental para o nosso Município e para o nosso País, é um serviço público que estamos a prestar.”-----

-----**O Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

-----“Apenas dar os parabéns ao Senhor Vereador Pedro Patacho, pela forma como conduziu este processo e pela importância que ele traz para o Concelho de Oeiras e dizer apenas que o interesse público da cedência deste edifício é autoevidente.”-----

-----**Corroborou o Senhor Presidente:**-----

-----“Está à vista, só não vê quem não quer.”-----

-----**A Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou:-----

-----“Eu não estou a pôr em causa o interesse público desta cedência. -----

-----Aquilo que estou a perguntar e acho que foi muito clara também, além das outras perguntas que fiz e que já foram respondidas, mas esta não, é que isto configura uma subvenção pública e, segundo o que resulta da lei, deveria ser apurado o seu valor, até porque realmente esse valor da vantagem patrimonial atribuída, deve ser calculado e deve ser reportado.” -----

-----**Corroborou o Senhor Presidente:**-----

-----“Tem toda a razão a Senhora Vereadora Carla Castelo. -----

-----O Senhor Vereador Nuno Neto, na próxima reunião trará uma informação relativamente ao valor patrimonial a que isso corresponde, até porque é facilimo, é correspondente às rendas que empresas que lá estavam pagavam. Está calculado, traga esse rendimento para informação à Câmara Municipal.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, revogar a proposta de deliberação número seiscentos e trinta e sete, de dois mil e dezasseis, aprovada em vinte e sete de julho de dois mil e dezasseis, que delegou na “Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal”, a gestão e exploração do Palácio Flôr da Murta. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal, a autorização da celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e a Universidade Nova de Lisboa relativo ao Palácio Flôr da Murta, tendo em vista a instalação por parte da NOVA de um Hub de Gastronomia que vise o desenvolvimento de atividades de inovação e formação na área da gastronomia e, provisoriamente, à instalação de serviços administrativos do novo instituto de excelência “NOVA Institute for Medical Systems Biology” (NIMSB) e do “NOVA Center for Contemporary Art & Culture” (Nova CAC).-----

----- Os termos do contrato de comodato a celebrar. -----

----- Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Alínea i), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas u), ff), cc) e ddd), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

28 - PROPOSTA Nº. 12/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 40ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos

Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e seis de dezembro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e cinco mil seiscientos e seis, referente à quadragésima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de cinco milhões cem mil seiscientos e trinta e cinco euros e quinze cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

29 - PROPOSTA Nº. 13/25 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DOS ESPETÁCULOS DE JANEIRO E FEVEREIRO 2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, nos seguintes termos:-----

-----Concerto/Recital “Vitrail Submerso” de Carlos Maria Trindade:-----

-----Plateia - nove euros - Balcão - sete euros e cinquenta cêntimos;-----

-----Espetáculo “Três, a conta que Deus fez”:-----

-----Plateia - nove euros - Balcão - sete euros e cinquenta cêntimos;-----

-----Espetáculo “O Sentido do Moura” de Carlos Moura:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Plateia e Balcão - nove euros;-----

----- Conversa/Espetáculo “TIM - Canta-me Histórias”: -----

----- Plateia - doze euros e cinquenta cêntimos - Balcão - dez euros. -----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos reverta na totalidade para o Município de Oeiras.-----

----- Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

----- Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu “site” decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro.-----

30 - PROPOSTA Nº. 14/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 39ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantêm-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

31 - PROPOSTA Nº. 15/25 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E

RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE EXECUÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DE APROVAÇÃO DO SR.

PRESIDENTE: -----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantêm-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

32 - VOTOS DE UM BOM ANO:-----

-----O **Senhor Presidente** mencionou:-----

-----“Esta é a primeira reunião deste ano.-----

-----Dois mil e vinte e quatro foi um ano extraordinário, foi um ano bom para Oeiras, porque conseguimos negociar contratos de quase duzentos milhões de euros na área de habitação pública, correu bem.-----

-----Dois mil e vinte e cinco iniciámo-lo com um contrato com o Governo que veio, de alguma forma, clarificar a ideia sobre a bacia hidrográfica da ribeira de Algés, foi um bom começo, portanto, dois mil e vinte e cinco será um ano bom.-----

-----Felicidades a toda a gente, deixemo-nos de azedume, nós estamos aqui para trabalhar, para agradar às pessoas, para ir de encontro às suas necessidades, é esse o objetivo. ----

-----Um bom ano para toda a comunidade municipal e para toda a comunidade oeirense, para todos os nossos cidadãos.-----

-----Que o ano de dois mil e vinte e cinco seja um ano Bom, mas só será bom se trabalharmos para isso.-----

-----Há quem diga assim, eu tenho esperança que seja um ano Bom, a esperança não vai a lado nenhum, nós temos que realizar a esperança.-----

-----Termino, desejando um Bom Ano para todos.”-----

33 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

-----Às dezassete horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a



Câmara Municipal
de Oeiras

reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)